

Integrar a Academia Mineira de Pediatria: um percurso de propósito, gratidão e compromisso

Márcia Gomes Penido Machado

Ser eleita membro titular da Academia Mineira de Pediatria foi, para mim, um momento de profunda emoção e reflexão. Ao receber essa notícia, não a vivenciei apenas como uma conquista pessoal, mas como um marco que sintetiza uma trajetória construída ao longo de muitos anos, em diferentes cenários de atuação profissional.

A pediatria, desde o início da minha formação, nunca foi apenas uma escolha profissional; foi, sobretudo, uma escolha de propósito. Exercê-la exige mais do que conhecimento técnico: requer sensibilidade, escuta atenta, disponibilidade e, acima de tudo, responsabilidade diante de uma fase da vida decisiva para o futuro de cada indivíduo e, consequentemente, da sociedade.

Ao longo da minha trajetória, tive o privilégio de atuar em diferentes frentes — na assistência, no ensino e na pesquisa. Em cada uma delas, encontrei desafios e aprendizados que contribuíram para moldar a médica e a professora que me tornei. Aprendi que a prática pediátrica se constrói no encontro: com o paciente, com a família, com os alunos e com os colegas. É uma construção coletiva, dinâmica e permanente.

Integrar a Academia Mineira de Pediatria representa, portanto, ingressar em um espaço que simboliza excelência, tradição e compromisso. A instituição reúne pediatras de referência cuja trajetória admiro profundamente — responsáveis por construir e consolidar a pediatria em Minas Gerais e no Brasil, deixando um legado que ultrapassa gerações.

Esse aspecto histórico é, para mim, especialmente significativo. A Academia cumpre um papel essencial na preservação da memória da pediatria mineira. Valorizar essa história é reconhecer o caminho percorrido, compreender os avanços alcançados e fortalecer a identidade da nossa especialidade. Ao mesmo tempo, é um convite à responsabilidade: dar continuidade a esse legado com seriedade e compromisso.

Ao ingressar na Academia, sinto-me acolhida por um coletivo que compartilha valores que sempre nortearam minha atuação: ética, rigor científico, compromisso social e valorização do conhecimento. Mais do que um espaço de reconhecimento, vejo a Academia como um ambiente de diálogo qualificado, onde experiências são compartilhadas e ideias podem ser construídas de forma colaborativa.

Minha vivência junto à Sociedade Mineira de Pediatria reforçou, ao longo dos anos, a importância das instituições na organização da prática médica e na defesa da saúde infantil. Participar ativamente de uma sociedade médica me permitiu compreender o impacto que o trabalho coletivo pode ter na qualificação da assistência, na formação profissional e na construção de políticas públicas e posicionamentos relevantes para a pediatria.

A Academia amplia essa perspectiva. Trata-se de um espaço que convida à reflexão mais aprofundada, à produção de conhecimento e à contribuição para temas estratégicos da

nossa especialidade. Em um cenário de rápidas transformações na medicina, esse papel torna-se ainda mais relevante.

Vivemos um tempo de mudanças intensas. A incorporação de novas tecnologias, os desafios impostos pelas desigualdades em saúde, as transformações nos perfis epidemiológicos e as demandas crescentes por uma prática mais humanizada exigem do pediatra uma constante atualização e capacidade de adaptação. Nesse contexto, instituições como a Academia Mineira de Pediatria têm um papel fundamental ao promover discussões qualificadas e contribuir para a construção de caminhos consistentes para a prática pediátrica.

Receber esse título também me levou a revisitar minha própria trajetória. Pensei nos mestres que marcaram minha formação, nos colegas que compartilharam desafios e conquistas, e nos alunos que, diariamente, renovam meu entusiasmo pela pediatria. A docência, em particular, ocupa um lugar central na minha vida profissional. Ensinar é, para mim, uma forma de multiplicar o cuidado, de ampliar o alcance da pediatria e de contribuir para a formação de profissionais mais preparados e sensíveis.

Sinto, nesse momento, uma profunda gratidão. Gratidão pelas oportunidades que tive, pelos caminhos que percorri e pelas pessoas que fizeram — e continuam fazendo — parte dessa trajetória. Ao mesmo tempo, reconheço que essa conquista traz consigo uma responsabilidade igualmente grande.

Ser membro titular da Academia não é apenas receber um reconhecimento; é assumir um compromisso. Compromisso com a participação ativa, com a contribuição para as atividades da instituição e com a manutenção dos princípios que a sustentam. É um convite à continuidade do trabalho, à ampliação das contribuições e à construção coletiva de novos projetos.

Vejo essa nova etapa como uma oportunidade de fortalecer ainda mais o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. A pediatria, por sua natureza, é profundamente interdisciplinar. Dialoga com a clínica, com a saúde pública, com a educação, com as ciências sociais. A Academia pode ser um espaço privilegiado para essa integração, favorecendo uma visão mais ampla e abrangente do cuidado à criança e ao adolescente.

Também acredito que a Academia tem um papel importante na aproximação entre gerações. A troca entre profissionais experientes e aqueles em formação é essencial para a continuidade e o fortalecimento da pediatria. Compartilhar experiências, discutir desafios e construir soluções conjuntas são ações que enriquecem a prática e ampliam o impacto da nossa atuação.

Do ponto de vista pessoal, integrar a Academia Mineira de Pediatria representa a reafirmação de uma escolha que se renova a cada dia. A escolha de ser pediatra, de ensinar, de aprender continuamente e de contribuir, na medida do possível, para uma prática médica mais qualificada e mais humana.

Não vejo esse momento como um ponto de chegada, mas como um novo ponto de partida. Um convite à continuidade do trabalho, à ampliação do olhar e ao fortalecimento do compromisso com aquilo que sempre orientou minha trajetória: o cuidado integral à criança e ao adolescente.

Reafirmo, assim, minha disposição em participar ativamente das iniciativas da Academia, contribuindo com dedicação, responsabilidade e entusiasmo. Espero poder colaborar na construção de projetos, na promoção do conhecimento e no fortalecimento da pediatria mineira.

Finalizo expressando minha honra em integrar a Academia Mineira de Pediatria e minha gratidão por fazer parte de uma instituição que representa, de forma tão significativa, a história, a excelência e o compromisso da pediatria em nosso estado.